



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO 1º TRIMESTRE DE 2021

O Regime Próprio de Previdência Social-RPPS dos servidores municipais de Dom Pedrito instituído pela Lei Municipal nº 942/2001 e reestruturado pela Lei nº 2.387, de 15/10/2018, em face ao cumprimento do disposto nos incisos III e IV do Art. 3º da Portaria nº 519, de 24/08/2011, do Ministério da Previdência Social, bem como para fins gerenciais, emite o presente relatório de acompanhamento e avaliação dos recursos do RPPS, referente ao 1º trimestre de 2021.

1. Avaliação Geral do RPPS

O RPPS possui atualmente (competência de março/2021) 1.826 pessoas vinculadas ao Regime, sendo 1.202 servidores ativos, 506 inativos e 107 pensionistas do Poder Executivo e 11 servidores ativos do Poder Legislativo. Conforme Lei Municipal 2387, de 15/10/2018, o Fundo é custeado por contribuições previdenciárias:

Do Município

- Contribuição normal de 22%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 17, I a V, da Lei acima citada;
- Contribuição para recuperação do passivo atuarial e financeiro de 25%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 17, I e V, da Lei 2387.

Do Servidor Ativo

- Contribuição de 14%, sobre a base de contribuição cujo valor seja igual ou inferior ao limite máximo estabelecido para benefícios do RGPS; e

A alíquotas supracitadas tem como base de cálculo o previsto no art. 18, I e II, da mesma Lei já citada.

Do Servidor Inativo

- Contribuição de 14%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 19, I e II, da Lei 2387.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

Do Pensionista

- Contribuição de 14%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 20, I e II, da mesma Lei.

Além dessas contribuições, o Fundo ainda possui ingressos provenientes da amortização de empréstimo contraído pelo município com parcelamento mensal no total de 240 vezes (sendo que até o momento foram pagas 195 parcelas), rentabilidade de suas aplicações financeiras e da compensação previdenciária com o RGPS (TABELA 1). Tais recursos são aplicados no custeio dos benefícios de inativos e pensionistas, e também salário-família, auxílio-maternidade e auxílio-doença (TABELA 2). As despesas administrativas são custeadas pelos valores aplicados na conta taxa de administração, conforme Lei Municipal nº 2387/2018.

TABELA 1 – Total de Ingresso de Valores no 1º Trimestre de 2021.

Ingresso de Recursos	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Contribuições	1.629.916,62	1.602.987,26	1.595.092,64	4.827.996,52
Aportes	162.209,31	162.209,31	167.476,16	491.894,78
Parcelamentos	48.405,15	48.647,18	48.890,41	145.942,74
Compensação Previdenciária	0,00	220.801,50	30.756,35	251.557,85
Receitas Aplicações Financeiras	-590.775,79	-1.228.401,50	625.779,74	-1.193.397,55
TOTAL	1.249.755,29	806.243,75	2.467.995,30	4.523.994,34

Na tabela acima pode-se observar que o trimestre já começou contrariando as projeções, já apresentando em janeiro números negativos, cenário que se manteve em fevereiro, com um grau maior de volatilidade, causado principalmente, por notícias internas relacionadas a economia e política. O encerramento do trimestre foi com um desempenho um pouco melhor, sendo março o único mês do trimestre a apresentar resultado positivo na rentabilidade dos investimentos da carteira de ativos do RPPS.

TABELA 2 – Total da Utilização dos Recursos no 1º Trimestre de 2021.

Utilização dos Recursos	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Aposentadoria	1.074.670,65	1.094.687,76	1.131.364,73	3.300.723,14
Pensões por morte	144.150,86	149.978,80	152.594,28	446.723,94
Benefícios de resp. do Tesouro	162.209,31	162.209,31	167.467,16	491.885,78
Compensação repassada ao Tesouro	0,00	1.706,41	3.553,44	5.259,85
Despesas com investimentos	7.122,10	5.723,93	6.041,23	18.887,26
Despesas Administrativas	10.267,23	10.753,32	13.338,84	34.359,39
TOTAL	1.398.420,15	1.425.059,53	1.474.359,68	4.297.839,36



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

No 1º trimestre, o RPPS houve uma despesa total de **R\$ 4.297.839,36**, e uma receita de **R\$ 4.523.994,34**, ficando um saldo positivo de **R\$ 226.1554,98**.

2. Avaliação dos Investimentos

Os recursos efetivamente recebidos pelo RPPS foram aplicados, levando em conta a orientação da Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, e observando os limites da Resolução nº 3922, de 25/11/2010 alterada pela Resolução nº 4.695, de 27/11/2018, do CMN.

A Gestão, juntamente com o Comitê de Investimentos, optou por manter uma estratégia de proteção para a carteira de ativos do RPPS, durante o trimestre, algumas realocações de recursos foram realizadas visando este objetivo, com o aumento da Taxa Selic, fez com que a estratégia, mais precisamente, em relação aos investimentos considerados pré-fixados, teve que ser revista.

Foi um Trimestre que começou com grande expectativa devido o início do Programa de Imunização do Governo Federal, no Brasil, assim como em outros países. Mas antes mesmo que uma parcela considerável da população recebesse a vacina contra o COVID-19, algumas regiões do planeta, principalmente o Brasil, tiveram aumento considerável nos casos de contágios e óbitos, o que trouxe mais incertezas para o mercado, com a possibilidade de voltar a ocorrer restrições de circulação ainda mais severas, adiando a recuperação do cenário econômico.

A seguir um breve relato dos principais fatores que interferiram diretamente no mercado, neste 1º Trimestre de 2021:

JANEIRO

As perspectivas para o primeiro mês de 2021 eram de uma continuação melhorada de dezembro de 2020. Apesar de uma segunda onda da Covid-19 estar em curso, o início da vacinação em alguns países antes do Natal fazia com que as novas medidas de isolamento social tomadas por alguns países europeus fossem vistas como mais brandas e transitórias. Além disso, a expectativa da posse do Democrata Joe Biden, como presidente dos EUA, trazia a expectativa de um novo pacote fiscal robusto para impulsionar a economia americana. Ou seja, o otimismo dos mercados se baseava em vacinas e liquidez.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

O início do mês até deu fôlego para essa projeção. O esperado pacote de Biden, que atingiu USD 1,9 trilhão, e a conquista das duas vagas da Geórgia no Senado americano, dando aos Democratas o controle de ambas as casas do Congresso, aumentavam as chances de que esse pacote fosse aprovado mais rapidamente e com menos cortes. Nem a bizarra tomada do Capitólio por simpatizantes de Donald Trump diminuiu o otimismo dos mercados. Entretanto, a descoberta de novas cepas da Covid-19 mais contagiosas do que a original e problemas com o fornecimento de vacinas acabaram por minar o otimismo inicial com a retomada da economia mundial. Além disso, a despeito do controle Democrata tanto no Senado quanto na Câmara, a expectativa atual é de que o pacote fiscal americano demore mais e seja mais desidratado do que originalmente precificado. Os dados econômicos mais fracos na virada de ano, tanto nos EUA quanto na Europa, apenas corroboraram esse momento mais negativo para os mercados.

Assim como lá fora, no cenário doméstico o desempenho dos mercados acabou decepcionando durante o mês de janeiro. Como esperado, os ativos brasileiros acabaram espelhando o movimento de fora, mas também tivemos os nossos problemas internos, que acabaram fazendo com que tivéssemos um desempenho pior do que os nossos pares.

A questão da segunda onda da Covid-19 também foi uma das molas mestre dos movimentos nos mercados brasileiros. Os desencontros políticos e a perspectiva de atrasos na vacinação, ao mesmo tempo em que o número de casos explodiam pelo País, levando ao evento extremo de Manaus, acabaram pesando. O problema deixa de ser de saúde pública e passa a ser econômico, quando a única solução para evitar o colapso do sistema de saúde, enquanto a imunização em massa não ocorre, passa por medidas de isolamento social. Além de reduzir o ritmo da recuperação da economia, coloca mais pressão sobre os políticos e sobre o Governo para que haja uma nova rodada de Auxílio Emergencial. O que, em nosso cenário fiscal, para acomodá-lo dentro do Teto dos Gastos, levanta dúvidas com relação à sustentabilidade da dívida brasileira, medo que já nos acompanha desde o final do primeiro semestre de 2020. Espera-se que a solução desse imbróglio fiscal tire a pressão não só do câmbio, mas do mercado de juros também.

Falando em taxa de juros a principal mudança na comunicação do BCB foi a retirada do forward guidance dos seus documentos, o primeiro passo para começar a subir os juros. Entretanto, a grande novidade mesmo foi o reconhecimento de que existem “alguns membros” do COPOM que achavam que as taxas deveriam subir antes do previsto.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

Em janeiro, conforme dados do IBGE, o IPCA subiu 0,25% e acumula nos últimos doze meses acumula uma alta de 4,56%. Alimentos e bebidas continuam a puxar os preços para cima, mas com menos força. O INPC por sua vez subiu 0,27% em janeiro e nos últimos doze meses acumula uma alta de 5,53%, também puxado pelos produtos alimentícios.

O Ibovespa por sua vez teve queda de 3,32% aos 115 mil pontos, preocupações a respeito do ambiente fiscal, que ganharam força. Já o Dólar fechou em alta de 5,5% em janeiro.

FEVEREIRO

O mês de fevereiro foi marcado pelo aumento da volatilidade e preocupação nos mercados. No Brasil, há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. No mercado externo, os juros futuros americanos subiram bastante no último mês.

No cenário externo, nos Estados Unidos, a aceleração da vacinação e a melhora nos números econômicos aumentaram a percepção de que a inflação pode surpreender para cima, o que levou a taxa do treasury de 10 anos subir mais de 35% (de 1,05% para 1,44%), iniciando um movimento de aversão a risco. O país sofre também os efeitos de uma frente fria severa que aumentou a necessidade de energia e ocasionou racionamento. Na Europa, a segunda onda do COVID19 aparenta estar controlada e as principais economias do continente já começaram a reabrir. Falando da China, o PMI apresentou queda, indicando que consumo no país desacelerou, porém ainda não representa uma preocupação. Voltando para os EUA, o pacote de estímulos fiscais de Joe Biden, de US\$ 1,9 tri, foi aprovado na Câmara e seguiu para o Senado. Tudo isso teve efeito nos preços dos bonds, com alta nos juros futuros, em especial nos vencimentos mais longos.

Aqui no Brasil, a eleição do presidente da câmara dos deputados e do senado favorável a melhor governabilidade e a perspectiva positiva para evolução da agenda de reformas não foram suficientes para acalmar os ânimos do mercado. A preocupação fiscal com o novo auxílio emergencial e a interferência do presidente na Petrobras aumentaram a aversão ao risco no país. Ainda há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Há quase um consenso no Congresso sobre a retomada de pagamentos do auxílio emergencial, mas não há certeza sobre sua duração, abrangência ou valor. Também há grandes dúvidas sobre as medidas compensatórias adotadas para sinalizar que o governo ainda se mantém responsável fiscalmente



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

mesmo com esse aumento de gasto. Assim os mercados financeiros reagiram majoritariamente de forma negativa aos eventos do mês.

Na renda fixa, a atividade segue mais frágil com o recrudescimento da pandemia, a inflação que começava a arrefecer volta a preocupar, especialmente com commodities e dólar. Com isso o Banco Central deve começar a normalização parcial de política monetária já em março, com uma alta de 50bps, levando a taxa Selic para 2,50% a.a..

O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 4,37%. No início de fevereiro, quando os candidatos do governo às presidências da Câmara e do Senado saíram vitoriosos, o Ibovespa subiu 4,5% em uma única semana, com investidores otimistas com o avanço de reformas necessárias para controlar os gastos. Mas o tom positivo não durou muito. Pouco tempo após a vitória do governo no Congresso, a bolsa brasileira sofreu outro baque, agora provocado pela interferência do presidente Jair Bolsonaro na Petrobras.

MARÇO

Após vivermos o pior mês da pandemia no Brasil, ao final do longo mês de março nos deparamos com um cenário bastante desafiador. Após a alta das bolsas brasileira e americana, o mercado brasileiro ainda se encontra em preços atrativos, no entanto sua perspectiva futura se deteriorou bastante. Já no cenário global, os mercados começam a dar sinais de estarem caros, muito embora ainda haja desafios atrelados ao vírus pela frente.

No mercado brasileiro, a maior parte das classes de risco vêm apresentando performances abaixo do desejável no ano de 2021, de forma sincronizada. Poucas vezes observamos este tipo de relação entre as classes. Com os recentes acontecimentos na política brasileira, fica difícil acreditar num cenário onde as reformas são aprovadas quase em sua integralidade e passa a ser mais crível um cenário onde a taxa de juros do país volta para patamares relativamente elevados. Estando todo investidor atento ao câmbio do país e a elevação da inflação implícita da curva. As taxas de juros reais e nominais do Brasil seguem seu movimento de alta, assim como a inflação implícita, e o prêmio de crédito se mantém próximo da estabilidade.

Existem entraves, a questão do Orçamento 2021. O relator da peça, senador Marcio Bittar (MDB-AC), comunicou a Bolsonaro que vai cancelar R\$ 10 bilhões aprovadas. Ele espera apenas a sanção do presidente. Há um impasse de cerca de R\$ 35 bilhões furando o Teto



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

de Gastos. O problema está tão agudo que o próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, alertou o presidente sobre o risco de sancionar a peça como foi aprovada pelo Congresso.

Já o cenário externo, março, os investidores avaliam positivamente o impacto potencial do plano de gastos com infraestrutura do presidente Joe Biden, na casa dos US\$ 3 trilhões. Somado ao recentemente aprovado pacote de US\$ 1,9trilhão de estímulo à economia, o governo federal dos Estados Unidos vai injetar quase US\$ 5 trilhões na roda econômica. O payroll (prévia) americano revela forte recuperação do mercado de trabalho ante fevereiro. Na Europa, a inflação da zona do euro saltou para 1,3% em março, de 0,9% em fevereiro, de acordo com uma estimativa rápida do Eurostat. Economista se banqueiros centrais esperavam o aumento no crescimento dos preços ao consumidor.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em 0,93% em março. O indicador acumulado em 12 meses estourou o teto da meta do governo para a inflação no ano, algo que não acontecia há quatro anos, no ano, o IPCA acumula uma alta de 2,05%, já em 12 meses, a inflação acumula alta de 6,10%. Os principais impactos na inflação do mês vieram dos aumentos nos preços de combustíveis (11,23%) e do gás de botijão (4,98%). Já o INPC teve elevação de 0,86% em março, acumulando uma elevação de 1,96% no ano. A alta nos preços de alimentos – com maior impacto no INPC – desacelerou para 0,07% em março, já os preços de produtos não alimentícios aceleraram para 1,11%.

A bolsa de valores fechou o mês de março no positivo em 5,99%, a 116.633,72 pontos. É o primeiro mês positivo do ano. Janeiro fechou com menos 3,32% e fevereiro, com queda de 4,37%. Mesmo, como já comentamos, sendo o pior mês da pandemia desde que ela atingiu o país, há um ano. E é a pandemia que tem impedido a bolsa de avançar. Ainda, o ambiente político não tem contribuído. O dólar fechou em alta no mês de março, com os investidores monitorando o clima político em Brasília, enquanto a disseminação da Covid-19 no país e a situação das contas públicas continuaram a preocupar os mercados.

Fonte: Referência Gestão e Risco

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2021 é de IPCA+5,41% ao ano. Os rendimentos do 1º trimestre apresentaram desempenho a baixo da Meta Atuarial para o período.

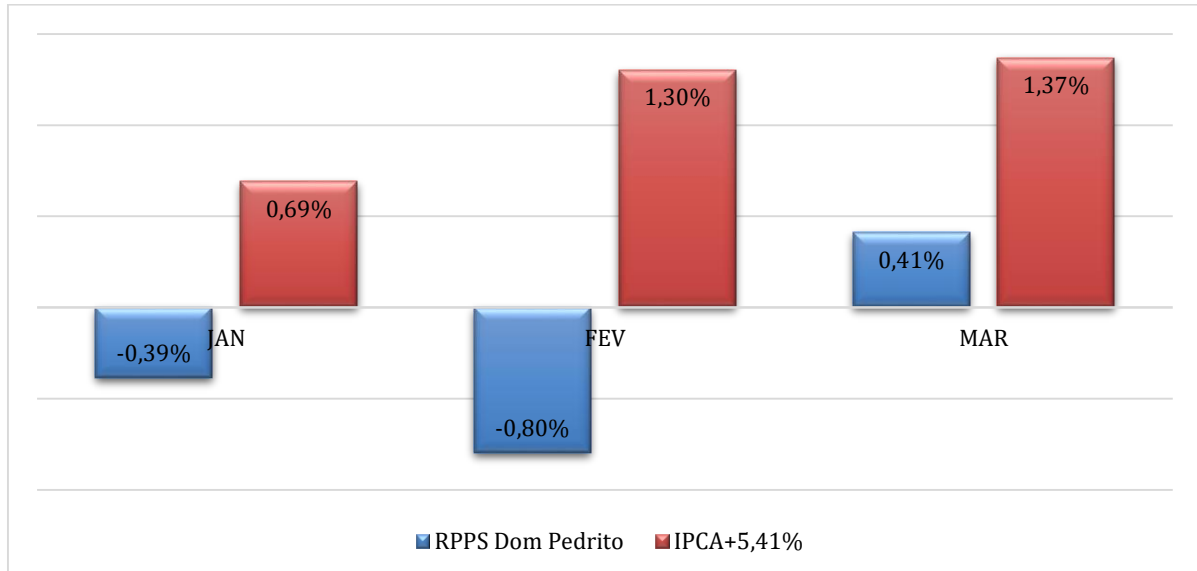


RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

No GRÁFICO 1, pode-se observar o desempenho isoladamente dos meses de janeiro, fevereiro e março, assim como o comportamento da meta para estes meses.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial 1º Trimestre 2021



No Gráfico acima pode-se observar o fraco desempenho da Carteira de Ativos do RPPS frente a Meta Atuarial, fazendo com que o RPPS, que teve um acumulado de -0,77% no ano (R\$ -1.1193.397,54), ficasse -4,18% abaixo da Meta Atuarial no período que acumula no 1º trimestre 3,41%.

QUADRO 1 – Rentabilidade Acumulada no 1º Trimestre de 2021.

Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2021
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 35.391,67	0,27%	7,93%
BANRISUL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ -41.931,99	-1,89%	-55,37%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ -21.083,31	-0,38%	-11,17%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 2.011,51	-0,10%	-3,07%
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	R\$ -38.146,64	-1,73%	-50,72%
BANRISUL PREV MUNICIPAL III RF FI REF IMA-B LP	R\$ -214.533,12	-2,96%	-87,02%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 183,16	0,30%	8,68%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	R\$ 26.742,58	6,26%	183,78%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	R\$ -57.369,77	-2,59%	-76,19%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREV	R\$ -436.710,55	-1,88%	-55,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV	R\$ -2.231,13	-1,73%	-50,80%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	R\$ -39.939,31	-4,78%	-140,43%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	R\$ -7.206,77	-0,63%	-18,46%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV	R\$ -322,75	0,00%	-0,10%



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ -11.284,48	-0,20%	-5,84%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREV CRÉDITO PRIVADO	R\$ -36.612,39	-0,77%	-22,67%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREV	R\$ 179,19	0,05%	1,54%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV	R\$ -22.811,43	-2,82%	-82,70%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REF DI PREV LP	R\$ 3.311,16	0,50%	14,73%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ -15.918,44	4,54%	24,89%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	R\$ -1.754,26	-0,11%	-3,21%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	R\$ 464,71	0,28%	8,18%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	R\$ -12.364,17	-2,03%	-59,53%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ -11.417,85	-0,18%	-5,37%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF LP	R\$ -4.388,38	-0,02%	-0,73%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ -36.583,52	-0,23%	-6,67%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ -70.988,94	-2,86%	-84,07%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RF CRÉDITO PRIVADO	R\$ -6.228,90	-0,41%	-12,13%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	R\$ 6.211,20	0,05%	1,54%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ -216.289,32	-2,79%	-81,80%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 125.366,85	13,29%	390,35%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R\$ 1.975,80	0,37%	10,84%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ -38.262,29	-2,68%	-78,77%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R\$ 14.466,64	-2,01%	-58,88%
ISHARES S&P 500 (IVVB11)	R\$ 4.716,41	17,09%	501,79%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ -1.940,71	-0,06%	-1,89%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R\$ -68.098,00	-3,37%	-98,85%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ -1.193.397,54		

No QUADRO 2, constam informações referente ao Risco em percentuais, referente ao mês de março e o acumulado no Trimestre, assim como o percentual em relação a Meta Atuarial do período.

QUADRO 2 – CARTEIRA DE ATIVOS DO RPPS – RELATÓRIO DE RISCOS 1º TRIMESTRE 2021.

FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR(95%)		SALDO R\$
	MÊS	ANO	
BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	0,03%	0,35%	8.599.955,82
BANRISUL DIVIDENDOS FI AÇÕES	9,37%	9,86%	2.181.804,85
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	1,70%	1,34%	10.339.064,20
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	0,20%	0,20%	3.298.740,14
BANRISUL PATRIMONIAL FI RF LP	1,47%	1,22%	2.236.423,94
BANRISUL PREV MUNICIPAL III RF FI REF IMA-B LP	3,08%	2,67%	7.011.106,72
BANRISUL SOBERANO FI RF SIMPLES LP	0,02%	0,04%	0,00
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	7,71%	7,78%	1.026.742,57



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	10,16%	11,87%	2.153.676,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVIDENCIÁRIO	1,70%	1,44%	22.839.198,30
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV	1,94%	1,62%	397.924,74
BB CONSUMO FIC AÇÕES	13,88%	12,89%	795.154,48
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	10,84%	11,58%	1.138.883,03
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREVIDENCIÁRIO	1,69%	1,30%	9.038.394,55
BB IMA-B 5 FIC RF PREVIDENCIÁRIO LP	1,75%	1,37%	5.665.789,65
BB IPCA III FI RF PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	2,35%	1,81%	4.704.781,28
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVIDENCIÁRIO	0,21%	0,17%	2.770.769,83
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREVIDENCIÁRIO	1,90%	1,54%	787.103,03
BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,04%	0,04%	3.003.155,29
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,54%	84,37%	584.081,55
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RF LP	1,32%	1,06%	5.341.895,50
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	0,01%	0,01%	66.398,57
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	11,29%	11,83%	597.552,31
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	1,36%	1,07%	6.235.261,69
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,73%	1,39%	6.169.967,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,76%	1,37%	16.065.123,05
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	3,15%	2,70%	2.408.554,92
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RF CRÉDITO PRIVADO	1,70%	1,33%	1.501.056,83
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,21%	0,16%	11.844.267,25
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,91%	1,55%	5.182.661,63
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,72%	10,09%	1.202.959,45
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,10%	0,10%	537.358,10
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	11,00%	11,19%	1.388.109,85
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	11,11%	11,88%	672.720,00
ISHARES S&P 500 (IVVB11)	15,09%	12,40%	0,00
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RF	0,25%	0,19%	3.014.524,75
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RF LP	2,19%	1,77%	1.954.826,49
		TOTAL	152.755.988,11

O patrimônio do RPPS fechou o Trimestre em R\$ 152.755.988,11 (saldo em 31/03/2021).

Importante destacar que as decisões são tomadas sempre em conjunto com o Comitê de Investimentos, o qual é composto por três servidores, certificados, que se reúnem semanalmente, onde são discutidos assuntos pertinentes aos investimentos, momento também que são analisados produtos ofertados pelas instituições financeiras, além do Relatório Focus, e as orientações/sugestões da empresa de Consultoria contratada.

Sendo assim, a estratégia adotada para o trimestre, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2021, o fato de um desempenho abaixo do esperado, não indica uma má



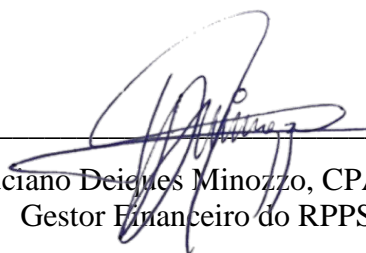
RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

gestão, pois todos os cuidados em relação a exposição ao risco foram tomados, tal desempenho, nada mais é do reflexo de mercado, em um cenário de grande volatilidade em um trimestre de forte combate a pandemia além de alguns ruídos na política e na economia doméstica.

É o relatório.

Dom Pedrito, 23 de abril de 2021.



Luciano Deiques Minozzo, CPA-20
Gestor Financeiro do RPPS